

# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos das missões salesianas

Caríssimos amigos,

Nos locais em que ocorrem as férias escolares, nestas semanas assistimos a um verdadeiro tsunami de jovens voluntários. Muitos descobrem ou redescobrem no voluntariado missionário salesiano o sentido de suas vidas, e até a própria vocação. De fato, em sua mensagem para a Jornada Mundial Missionária 2015, o Papa Francisco diz: “dirijo-me sobretudo aos jovens, que ainda são capazes de testemunhos corajosos e de empreendimentos generosos, às vezes contra a corrente: não vos deixeis roubar o sonho de uma verdadeira missão!”

Eis os jovens sonhados por Dom Bosco hoje! Jovens dispostos a perder tudo, para ganhar o melhor, aquela “única coisa necessária” (Lc 10,41). Educadores de horizontes amplos, mais ainda, jovens capazes de empreendimentos generosos: é, sem dúvida, uma fórmula vencedora. Assim é o voluntariado juvenil salesiano!

*G. Basañes*

P. Guillermo Basañes SDB  
Conselheiro para as Missões

Leitura Missionária do Capítulo Geral 27

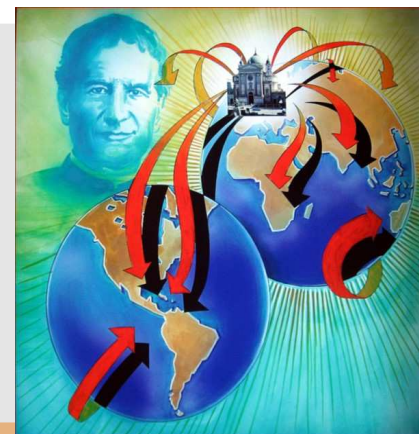
## LA VIDA SALESIANA «EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO»

Para uma Congregação que embarca numa Igreja sem fronteiras com as portas abertas de par em par, (*Evangelii Gaudium*, 20-24, 46, 210), esta releitura missionária está sintetizada na necessidade de cada salesiano redescobrir a dimensão missionária da sua vocação salesiana, a fim de ir ao encontro dos outros de ir sobretudo às novas fronteiras e periferias existenciais [CG27,22]. Isto exige a superação da autorreferencialidade e da falta de audácia missionária [CG27,2,7] visível na sensação de cansaço, tensão, fragmentação, ineficiência e *burnout* [CG27,27]. Para alcançar este objetivo é necessário passar de uma vida marcada pelo aburguesamento a uma comunidade missionária e profética [CG27,74.1] e viver a nossa vida salesiana em ‘estado permanente de missão’ como discípulos missionários (*Evangelii Gaudium*, 24, 25). E aqui é oportuno lembrar a afirmação de São João Paulo II: “Toda a renovação na Igreja há-de ter como alvo a missão, para não acabar vítima de uma espécie de introversão eclesial” (João Paulo II, *Ecclesia in Oceania*, 19).

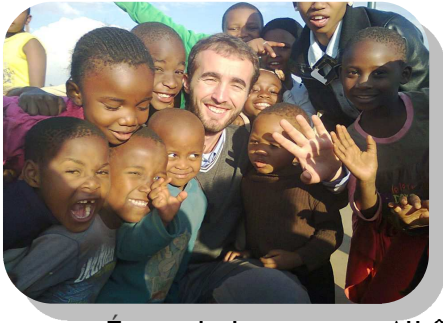
É especialmente importante que os salesianos sejam ajudados a compreender que, hoje mais do que nunca, a missão não pode ser vista apenas em termos geográficos unidirecionais. Missão é principalmente o necessário Anúncio de Jesus Cristo em três contextos interpenetrados: a missão ad gentes, a atividade pastoral ordinária e a nova evangelização (João Paulo II, *Redemptoris Missio*, 33-34).

À luz do Projeto Europa é essencial ajudar a todos os salesianos a apreciar o movimento multidirecional de missionários de todos os continentes, a todos os continentes, de missionários como um sinal concreto de fecundidade da *missio ad gentes* (Bento XVI, *Africae Munus*, 167).

Neste novo contexto, o Setor das Missões continua a desempenhar seu papel de garantir, coordenar e orientar as opções missionárias [CG27,43] nas novas fronteiras e nas periferias existenciais, e na promoção dos projetos missionários da Congregação [CG27,75.5]. Através deste serviço, este Setor torna-se a “sentinela das novas fronteiras” para a Congregação.



## Vi que havia necessidade de missionários e parti!



**N**ão sei como nasceu minha vocação missionária; apenas percebi pequenos e grandes sinais na simplicidade da vida cotidiana; e aí procurei dar a resposta, colocando-me a caminho. Por exemplo, a alegria que sentia ao servir ao Senhor nos mais necessitados; os belos testemunhos dos nossos missionários na Albânia e de tantos outros em todo o mundo. Inspirou-me muitíssimo o exemplo de Madre Teresa, que foi saciar a sede de Cristo nos mais pobres e necessitados. Outra coisa de grande ajuda na minha vocação foi também uma experiência missionária em Madagascar, onde entendi a imensa necessidade de missionários que se dedicam a Deus por toda a vida no serviço às pessoas mais necessitadas.

É verdade que a Albânia é uma terra de missão e temos ainda muita necessidade de missionários. Quando partilhei com meus coirmãos e meus amigos que queria “ir para as missões”, eles me responderam: “Estás louco! Estamos apenas começando aqui na Albânia e tu queres ir embora?!” Eu era o sexto salesiano da Albânia e também o primeiro a partir; por isso parecia um pouco estranho, pois certamente havia muitas necessidades.

Acredito de fato que os pobres devem começar a ajudar os pobres! Como cristãos, não podemos esperar para resolver todos os nossos problemas para então ir ajudar aos outros. Até o momento nós recebemos muitos missionários e creio que é hora de começar a dar alguma coisa de nós mesmos aos outros que têm mais necessidades do que nós. Minha família me ensinou que, quando vejo que há necessidade de fazer alguma coisa, não devo esperar que alguém me chame, pois é a própria necessidade que te chama. Assim, eu vi que há necessidade de missionários e parti!



Como missionário, certamente que as dificuldades são imensas e, ao mesmo tempo, sou nada. Digo isso porque na verdade não faltam dificuldades, como por exemplo a língua (no meu caso, as línguas - aqui temos 11 consideradas oficiais, inclusive o inglês que estou estudando), as diferenças culturais, a história que deixa suas marcas e suas consequências...! Por vezes, apesar de estares partilhando tudo o que tens, no entanto alguém te considera como colonizador e isto te faz sofrer; contudo, quando te conhecem, as coisas mudam. Mas em tudo isto é a Sua presença e Sua graça que me consolam, dando-me a força e a alegria para recomeçar.

Aos salesianos que pensam em ser missionários digo: uma pergunta que me foi feita muitas vezes era “como entender se sou chamado?” Eu digo que é muito fácil. “Procura responder a Ele e Ele te esclarecerá!” Procurando responder ao que sentes, não quer dizer que é preciso preocupar-se; apenas ocupar-se. É preciso responder com generosidade, como no Salmo 39: “Eis, Senhor, eu venho para fazer a Tua vontade!” E quando o Bom Pai chama Seu Filho, Ele dá também o que for necessário... Porque Ele não quer que Sua obra venha a falhar. Acreditais nisso...? “Vinde e vede” (Jo 1,38-39).

Cl. Odise Lazri

Albanês, missionário na África do Sul

## Testemunho de Santidade Missionária Salesiana



Lembrando o bicentenário do nascimento de nosso pai e fundador Dom Bosco, queremos recordar algumas de suas *Lembranças aos primeiros missionários* em 1875: “Fazei que o mundo conheça que sois pobres, no vestuário, no alimento, na habitação e sereis ricos diante de Deus, e conquistareis o coração dos homens. - Amai-vos, aconselhai-vos e corrigi-vos mutuamente; mas não haja nunca entre vós inveja nem rancor; antes, o bem de um seja o bem de todos; as penas e os sofrimentos de um considerem-se como penas e sofrimentos de todos, e procure cada um afastá-los ou ao menos minorá-los. - Recomendai constantemente a devoção a Nossa Senhora Auxiliadora e a Jesus Sacramentado. - Observai as vossas Regras e nunca vos esqueçais do exercício mensal da boa morte”.



## Intenção Missionária Salesiana

### Pelo Crecimiento do Voluntariado em toda a Sociedade Salesiana

Para que a experiência do voluntariado ajude os jovens a amadurecer integralmente. Também na dimensão vocacional e missionária

Como herdeiros da espiritualidade juvenil salesiana e no mês do nascimento de Dom Bosco, a intenção seja para que todos os Jovens que se encontrarem com Ele assumam a alegria da fé, o otimismo da esperança e o empenho por um voluntariado missionário marcado pela caridade.

